

1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

2 ATA 20/10

3 DATA: 02 DE SETEMBRO DE 2010.

4 Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às 18h45min, no auditório
5 da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida Loureiro da Silva,
6 nº 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de
7 Porto Alegre. **A Sr^a. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
8 **Conselho Municipal de Saúde):** Boa-noite a todos. No uso das atribuições que me são
9 concedidas pelas Leis 8080, de setembro de 1990, 8142/90, de dezembro de 1990, pelo
10 Decreto Lei 277/92, de maio de 1992, que cria o Conselho Municipal de Saúde, pela Lei
11 Orgânica, pelo Código Municipal de Saúde do nosso Município, pelo Regimento Interno
12 deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário
13 do dia 02 setembro de 2010, tendo como proposta de pauta o seguinte: **1) Abertura. 2)**
14 **Apreciação.** Hoje não temos ata para apreciar. **3) Faltas Justificadas:** Ana Maria Araújo
15 Cirne (Conselho Distrital de Saúde Centro), Pedro Luis da Silva Vargas (SINDICÂMARA),
16 Maria Encarnacion Morales Ortega (Conselho Distrital de Saúde Leste), José Antônio dos
17 Santos e Gilmar Campos (Conselho Distrital de Saúde Lomba do Pinheiro). **4) Informes:**
18 **1) Edital de eleição CDS Lomba do Pinheiro; 2) Edital de eleição Humaitá/Navegantes;**
19 **3) Plano Municipal de Saúde; 4) Representação Operação Inverno 2011; 5) Ministério**
20 **Público Federal – proibição de entradas diferenciadas; 6) Ministério Público de**
21 **Contas.** Estavam presentes os seguintes Conselheiros Titulares: **1) NEI CARVALHO,**
22 **2) ABDON MEDEIROS FILHO, 3) REJANE HAIDRICH, 4) FLÁVIO BECCO, 5) MARIA**
23 **LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, 6) IONE TEREZINHA NICHELE, 7) PAULO GOULART**
24 **DOS SANTOS, 8) LUCIA BUBLESKI SILVEIRA, 9) MARIZETE FIGUEIREDO**
25 **RODRIGUES, 10) MARIA HISAMI TORI, 11) ADRIANE DA SILVA, 12) MARIA IVONE**
26 **DILL, 14) OLIR CITOLIN, 15) ELEN MARIA BORBA, 16) SONIA REGINA CORADINI,**
27 **17) HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA, 18) DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO,**
28 **19) CARLA ROSANA DA SILVA LORENÇO, 20) JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA,**
29 **21) CARLOS PINHEIRO, 22) MARIA ANGELICA MELLO MACHADO, 23) SONIA**
30 **CLEONICE BONIFÁCIO, 24) MARIA REJANE SEIBEL, 25) ANA CLAUDIA DE PAULA,**
31 **26) FERNANDO RITTER, 27) SILVIA GIUGLIANI, 28) BRUNA DE SOUZA MACHADO,**
32 **29) MIRTHA DA ROSA ZENKER, 30) ALCIDES POZZOBON, 31) CLAUDIA DE**
33 **CARVALHO GUIDI, 32) JORGE LUIS DOS SANTOS PINHEIRO, 33) MARCELO BOSIO,**
34 **34) ROGER DOS SANTOS ROSA, 35) LINDSAY MARLYN DA SILVA LARSON,**
35 **36) RAFAEL DA SILVA VICCARI, 37) TANIA LEDI DA LUZ RUSCHINSQUE,**
36 **38) SANDRA MELLO PERIN, 39) CARLOS EUGENIO SCHUCH COLVARA.** Os
37 conselheiros suplentes presentes foram: **1) GABRIEL ANTONIO VIGNE, 2) OSCAR**
38 **RISSIERI PANIZ, 3) GLAUCIO RODRIGUES, 4) ALBERTO MOURA TERRES.** Temos
39 dois editais de processos eleitorais de Conselhos Distritais. O pessoal da Lomba do
40 Pinheiro já está presente? (Silêncio no Plenário) Então, como não estão vou ler primeiro o
41 edital de eleição do Conselho Distrital de Saúde Humaitá/Navegantes/Ilhas para o período
42 de 2010-2011. **(Lê.)** *Pelo presente edital fica divulgada a eleição para o Núcleo de*
43 *Coordenação Distrital de Saúde Humaitá/Navegantes/Ilhas que será realizada no dia*
44 *04/10/2010, a partir das 14h até às 15h30min, na sala de reuniões do Conselho Distrital,*
45 *na rua Presidente Franklin Roosevelt, nº 05. Para concorrer os candidatos deverão*
46 *compor uma chapa com quatro pessoas, dois usuários, um trabalhador e um*
47 *gestor/prestador, ser morador desta Gerência Distrital, apresentar declaração de que é*
48 *usuário da Unidade de Saúde de referência e ter mais de 18 anos, ter participação mínima*
49 *de 40% nas reuniões do Conselho Distrital de Saúde nos últimos dois anos. Votam todos*
50 *os moradores acima de 18 anos de idade, portando documento de identidade ou*

51 documento que o identifique, bem como a carteira da Unidade de referência. Os votos
52 deverão ser depositados em urna e a cédula eleitoral deverá ser assinada pela Comissão
53 Eleitoral. O período de inscrições é do dia 6 ao dia 10 de setembro de 2010, das 11h ao
54 meio dia, na Unidade Farrapos. A divulgação das chapas ocorrerá no dia 14 de setembro
55 de 2010 e ficará fixada nas Unidades da região Humaitá/Navegantes/Ilhas. O período de
56 recurso é do dia 16 ao 17 de setembro de 2010, das 11h ao meio dia, na Unidade
57 Farrapos. A homologação das chapas no dia 21 de setembro de 2010. Observação: o
58 processo eleitoral ocorrerá com base no Regimento Interno no Conselho Municipal de
59 Saúde de Porto Alegre. O presente entra em vigor nesta data e após o período das
60 inscrições não serão mais permitidas novas inscrições. O próximo a ser lido, para ciência
61 deste Plenário, é o edital de Saúde Distrital da Lomba do Pinheiro. **(Lê.)** Pelo presente
62 edital fica divulgada a eleição do Conselho Distrital de Saúde da Lomba do Pinheiro que
63 será realizado no dia 08/09/2010, na Parada 10, no CPCA, das 19h às 21h, na Estrada
64 João de Oliveira Remião, 4444. Para concorrer os candidatos deverão compor chapas
65 cumprindo os seguintes critérios: ser morador da região, apresentar declaração do Posto
66 de Saúde de referência, ter mais de 18 anos e conter, no mínimo, mais de 50% das
67 presenças de um ano de participação no Conselho Distrital. O período das inscrições
68 ocorrerá de 09/08 a 23/08/2010, na Gerência Distrital das 8h às 17h, na Avenida Aparício
69 Borges, 2494, Partenon, com Vânia. A composição da chapa deve conter no mínimo três
70 usuários, dois trabalhadores de saúde, no mínimo 50% de usuários. Votam todos os
71 moradores acima de 16 anos de idade, portando cédula de identidade e carteira do Posto
72 de Saúde de referência. O presente entra em vigor a partir desta data e após o período
73 estabelecido para inscrições de chapas não será mais permitida nova inscrição. A
74 comissão eleitoral. Eliomar da Rosa, Francisco de Souza e Carlos Pinheiro. Tenho que
75 informar, inclusive com muita alegria, pena que não esteja presente nenhum representante
76 da Gestão, que foi entregue ontem, na reunião do Núcleo de Coordenação do Conselho
77 Municipal de Saúde, a proposta do Plano Municipal de Saúde de Porto Alegre. Aqui está.
78 (Mostra exemplar do Plano) **(Palmas.)** Recebemos das mãos do Secretário Adjunto que
79 compõe o Núcleo de Coordenação e encaminhamos. Como estabelecemos na discussão
80 da proposta de Plano que recebemos no final de 2009 – vocês lembram que constituímos
81 um grupo de trabalho e ao final foi emitido um documento que foi distribuído a todos vocês
82 e entregue ao gestor e ao Ministério Público – tínhamos um prazo que se esgotou no dia
83 31 e, ontem, o Núcleo de Coordenação entendeu que deve resgatar este grupo de
84 trabalho, a fim de poder fazer a discussão do novo Plano. Fizemos uma convocação da
85 qual vou fazer a leitura. O Núcleo de Coordenação do Conselho Municipal de Saúde em
86 reunião ordinária no dia 1º de setembro de 2010 resolve convocar os conselheiros abaixo
87 nominados para comporem o Grupo de Trabalho que irá realizar o Plano Municipal de
88 Saúde de 2010-2013, encaminhado pela Secretaria Municipal de Saúde no dia 1º de
89 setembro de 2010. O Grupo de Trabalho ora criado será coordenado pela Assessora
90 Técnica do Conselho Heloísa Alencar. Poderão ser agregados ao grupo outros
91 conselheiros e colaboradores externos, especialmente os membros das Comissões
92 Temáticas e Secretaria Técnica. O prazo para conclusão da análise e entrega do Parecer
93 é o dia 07 de outubro de 2010. Vou fazer a leitura do grupo que foi constituído. Adriana
94 Rojas, Alcides Pozzobon, Ana Cláudia de Paula, Clarissa Bassin, Elen Maria Borba,
95 Heverson Luis Vilar da Cunha, Lurdes Maria Plaza, Maria Encarnacion Ortega, Maria
96 Letícia de Oliveira Garcia, Marizete Rodrigues, Oscar Paniz, Rejane Haidrich e Silvia
97 Giuliani. Então, temos um prazo curto. Vamos precisar, certamente, nos reunir uma vez
98 por semana. Eu estou convocando as pessoas, esta é a intenção. Temos um trabalho e
99 responsabilidades. Espero que outras pessoas, além do Grupo de Trabalho, se agreguem
100 ao grupo de trabalho. Na verdade, temos que definir o dia que vamos nos reunir. A

101 proposta é que seja nas quartas-feiras, pela manhã, não sei se isso ajuda ou atrapalha.
102 Teremos que nos reunir todas às quartas-feiras até o dia 7 de outubro, que é o prazo que
103 temos para concluir o trabalho. A missão é fazer a análise do Plano Municipal de Saúde
104 que foi entregue. Já havíamos feito e havia uma análise que foi entregue. Foi devolvido o
105 Plano ontem e agora temos um trabalho sério e árduo pela frente. Precisamos nos
106 compenetrar e terminá-lo. (Vários questionamentos feitos fora do microfone) Vamos ter *on*
107 *line*, mas ainda não temos. A ideia é dividi-lo. A proposta é que façamos, pelo menos, uma
108 primeira reunião para que possamos decidir a forma que vamos fazer a discussão. Haverá
109 reunião na próxima quarta-feira, às 9 horas. Depois faremos um chamamento, novamente,
110 para todos os integrantes da Comissão. Mas fica aberto a todos que quiserem se agregar
111 estarem aqui no dia 08 de setembro, às 9 horas, (Questionamento fora do microfone) O
112 senhor não era da Comissão, mas pode se agregar. A Comissão foi montada
113 anteriormente, no final do ano passado. E foi esta a Comissão que concluiu o trabalho
114 anterior. A nossa proposta é chamar estas pessoas, no sentido de convocação.
115 Recebemos, por parte do Secretário da Saúde, o processo que solicita ao Conselho
116 Municipal de Saúde, que indique representantes para comporem a Comissão, o Grupo de
117 Trabalho que irá discutir a Operação Inverno 2011. Está chegando com tempo adequado
118 para discutirmos a Operação Inverno do ano que vem. No ano passado, tínhamos
119 indicado dois representantes do Conselho, que era o do Sindicato Médico e o usuário. Não
120 sei se mantemos esta mesma composição ou se agrega mais algum outro conselheiro. O
121 Vieira está se dispondo. A outra conselheira era a Dr^a. Clarissa do Sindicato Médico. É
122 que não aconteceu a reunião no ano passado. O próprio Dr. Casartelli que hoje é
123 Secretário de Saúde, naquela época era o Coordenador do Hospital Presidente Vargas e
124 era a pessoa que estava coordenando a Comissão, mas nunca houve, de fato, uma
125 reunião da Comissão. A ideia é manter a mesma comissão. Então, ficam o Vieira, o seu
126 Ábdon e a Carmen. Bem, ficamos assim e depois agregamos os conselheiros que
127 estavam na Comissão anterior. Temos outra comunicação a fazer: chegou ao Conselho
128 Municipal de Saúde, por parte do Ministério Público Federal, da Dra. Suzete Bragagnolo,
129 Procuradora da República, uma recomendação – está disponível a todos interessados –
130 contendo várias questões, e não vou fazer a leitura porque é bem extensa. Leio apenas a
131 recomendação final: *(Lê) O Ministério Público Federal, pelas Procuradoras da República*
132 *signatárias, **RECOMENDA** ao Secretário de Atenção à Saúde que determine, através de*
133 *ato normativo, que os gestores municipais/estaduais estabeleçam nos contratos e*
134 *convênios celebrados com instituições privadas, para fins de participação complementar*
135 *no SUS, cláusula que contenha **expressa proibição** de adoção de entradas e recepções*
136 *diferenciadas, uma destinada aos pacientes particulares e/ou àqueles que possuem*
137 *planos de saúde privado, e outra aos usuários do SUS, com previsão de sanções às*
138 *instituições privadas para a hipótese de descumprimento de tal obrigação. Porto Alegre,*
139 *12 de agosto de 2010. Assinam as Procuradoras da República Suzete Bragagnolo e Ana*
140 *Paula Carvalho de Medeiros. **O SR. OLIR CITOLIN (CDS Leste):** Quem vai fiscalizar*
141 *isso? **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho***
142 ***Municipal de Saúde):** Nós, o Conselho Municipal de Saúde. Essa recomendação*
143 *certamente deve ter sido encaminhada a todos os gestores do SUS no País inteiro. Toda*
144 *sociedade tem o papel de fiscalizar, inclusive e especialmente os conselhos de saúde.*
145 *Dentro do envelope que vocês receberam está mais um informativo do Conselho, que foi*
146 *proposto para o mês de setembro, e tem uma notícia que está na capa, que diz o*
147 *seguinte: *(Lê) O Ministério Público Especial de Contas e o Tribunal de Contas irão exigir**
148 *do gestor municipal a efetiva instalação e operacionalidade dos conselhos municipais de*
149 *saúde no Estado do Rio Grande do Sul. Vocês lembram a comunicação que eu trouxe por*
150 *parte do Dr. Geraldo da Camino do Ministério Público de Contas, onde ele informava*

151 sobre representação que havia feito ao Pleno do Tribunal de Contas do Estado do Rio
152 Grande do Sul, onde colocava os conselhos municipais de saúde como mais um quesito a
153 ser verificado pelo Tribunal de Contas junto a todas as prefeituras do Estado do RGSul.
154 Essa representação foi aprovada pelo Pleno do Tribunal de Contas há duas semanas. É
155 mais uma vitória do controle social, e tenho certeza de que tem muito da ação deste
156 conselho o fato de esta representação ter sido encaminhada pelo Dr. Da Camino.
157 Portanto, é uma vitória nossa também. No período de Informes está com a palavra a
158 Conselheira Rejane Haidrich. **A SRA. REJANE HAIDRICH (CDS Eixo Baltazar):** Boa
159 noite a todos e a todas. Quero informar que no dia 21 de setembro, às 19 horas, no Centro
160 Vida, na Sala de Teatro, Av. Baltazar de Oliveira Garcia 2132, estaremos com a nossa
161 reunião ordinária do Conselho Distrital, onde novamente vamos tratar a respeito da
162 definição do local da UPA naquela região. Contamos com a presença do Sr. Secretário, do
163 Conselho Municipal da SMAM e algumas outras instituições que estamos convidando.
164 Muito obrigada. **A SRA. MARIA ANGÉLICA MACHADO (CDS Norte):** Boa noite a todos.
165 Sou usuária e represento a UBS Santa Rosa. Trouxe aqui algumas fotografias para
166 mostrar que sempre que chove há infiltração de água no posto, bem na frente do balcão,
167 por onde os usuários entram, a sala de medicamentos está toda inundada, há goteiras;
168 onde está o computador também escorre água pelas paredes, é uma sala pequena, mas
169 está tudo desligado hoje. Onde ficam os remédios está alagado, a medicação inclusive
170 teve de ser deslocada e está atrapalhando até mesmo a passagem dos funcionários. O
171 chão onde ficam os medicamentos, a documentação da UBS Santa Rosa, está todo
172 alagado. Procuramos e encontramos onde está o problema, que é na calha, onde tem
173 muitas folhas que caem de uma árvore próxima e isso faz com que fique entupida a saída
174 da água. Já estamos falando há quatro anos sobre isso, já me afastei, voltei e continua o
175 problema, um colega até pegou uma vassoura para limpar, mas a calha é muito grande,
176 larga e alta, o que traz alguma dificuldade, tem que ser colocada uma escada grande, alta
177 para tentar resolver. Sempre quando chove tem que se afastar a medicação, e há muito
178 tempo falamos sobre isso, até brincamos que temos de entrar com o guarda-chuva aberto,
179 porque chove bem em cima do balcão de atendimento dos usuários. Também quero
180 informar que no dia 30, segunda-feira, tivemos uma reunião com a Associação dos
181 Moradores do Sarandi, porque temos um problema em relação à UBS Assis Brasil, pois há
182 quase quarenta anos o prédio é alugado, e estamos sempre tentando a compra de terreno
183 para que seja construída a UBS Assis Brasil, porque é muito importante para nós, atende
184 até as 22 horas, e é referência para a nossa região. No ano passado houve problemas,
185 porque havia dias em que não contávamos com médico à noite, somente com o atendente
186 de enfermagem. Como nessa reunião do dia 30 de agosto, onde foi tratado a respeito de
187 um terreno na Assis Brasil, não havia ninguém da Secretaria - e foi mandado e-mail para a
188 Secretaria para que fosse um representante – então eles não aceitaram a reunião. Já
189 havia o dinheiro para a compra do terreno, mas foi colocado para a construção do PSF
190 Asa Branca, e agora queremos retomar essa negociação porque o nosso posto é o único
191 que é alugado. Há escadas, no posto, e os idosos têm que subir para consultar, o que
192 dificulta. Por fim quero dizer que fico muito feliz em ver que a Dra. Ângela esteve aqui, e
193 ao mesmo tempo quero informar que nesta semana tivemos, na segunda-feira, uma
194 reunião aqui, onde acompanhamos o pessoal da UBS Ramos, que há muito tempo tem
195 vários problemas internos, foi afastada a coordenadora, e os usuários e funcionários da
196 UBS Ramos estão pedindo que tenhamos outra gerência distrital. Ontem tivemos reunião
197 na gerência distrital e a Dra. Ângela sempre se faz representar pela Dra. Fátima, ela
198 normalmente não participa conosco, sempre se faz representar, e já falei para o Dr.
199 Marcelo na nossa reunião de segunda-feira, mas que bom que a senhora está aqui, então
200 pedimos essa troca, porque quando um casamento não dá certo o melhor é separar. ○

201 **SR. NEI CARVALHO (CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas):** Há duas plenárias falei sobre a
202 questão dos Médicos na Unidade Farrapos, para dizer que não aconteceu nada, continua
203 tudo do mesmo jeito. Hoje tivemos reunião do Conselho Local e ficamos sabendo que as
204 duas cadeiras de dentistas estão quebradas. Então, temos os Dentistas, mas não tem
205 cadeira. É uma maravilha. A proposta para vir a primeira cadeira são seis meses, e a
206 população está desassistida. Aproveitando que o coordenador substituto se encontra aqui
207 e a gerente distrital com certeza vai fazer alguma colocação, não sei se favorável ou em
208 sentido contrário, mas a realidade que temos é essa. Juntando a isso a falta de clínico vai
209 longe a questão. **O SR. JOSÉ CARLOS VIEIRA (CDS Extremo Sul):** Quero fazer um
210 convite: o Hospital Moinhos de Vento estará lançando nos dias 15, 16 e 17 as inscrições
211 para Técnicos de Enfermagem para a Restinga e Extremo Sul. Será das 8 da manhã ao
212 meio-dia, e das 13h.30min. as 17h30min. Aproveito a presença do Secretário Adjunto
213 Marcelo Bósio para dizer que no Extremo Sul fizemos uma coordenação com a gerência
214 para que as pessoas que vão tirar a ficha o atendimento seria da uma hora para o turno da
215 noite e já agendaria para o outro dia, foi maravilhoso, estava indo bem, e de repente a
216 nossa gerente nos tirou isso, e gostaria que vocês fossem lá em dias de chuva para verem
217 como é terrível a situação. E estava dando certo. Quando eu vim aqui e coloquei essa
218 questão para o Casartelli ele achou que até poderia fazer o mesmo nas outras unidades,
219 mas na nossa unidade as pessoas estão indo para lá às 3 e meia, 4 horas da madrugada.
220 Com esse frio, com chuva, Marcelo, é terrível. Também quero dizer que tiraram a nossa
221 SAMU de lá, então fizemos um manifesto, o Oscar participou junto, viemos aqui, o
222 Casartelli nos recebeu e levou a SAMU de volta para lá. Só que a nossa SAMU está sem
223 os equipamentos de atendimento, o pessoal está atendendo pelo celular. Pedi para a
224 SMAM, fomos lá, conversamos com o Prof. Garcia, eles foram muito atenciosos conosco,
225 e podaram a árvore. Então, estamos pedindo uma antena mais potente e também que
226 voltem os aparelhos da SAMU para que aquelas pessoas possam desenvolver um
227 trabalho digno, pois estão nos ajudando muito. Obrigado. **A SRA. SANDRA MELLO**
228 **PERIN (GAPA):** Como sou Conselheira do Conselho Municipal de Saúde, hoje foi feito o
229 convite para a plenária especial que ocorrerá no dia 16, às 14 horas, com os candidatos
230 ao Governo do Estado do RGSul. Creio que é algo que interessa a todos nós. Essa
231 plenária será na Fundação CEEE, situada na Rua dos Andradas 1223, sendo que todos
232 estão convidados. Até o dia 13 de setembro essas questões poderão estar sendo
233 enviadas para o correio eletrônico, que é ces@saude.rs.gov.br ou mandar para o
234 Conselho Municipal de Saúde, que encaminhará para lá, porque na terça-feira iremos
235 organizar as perguntas e, após, se fará chegar a todos os candidatos. Acho que é uma
236 coisa bem importante. Já formulei uma pergunta, hoje, porque estou ouvindo um candidato
237 dizer que no município de Porto Alegre há 4 CAPS AD. Acontece que estou há pouco
238 tempo aqui no Conselho Municipal de Saúde e desconheço a existência de 4 CAPS AD
239 em Porto Alegre. Então, acho que é uma boa oportunidade para sabermos onde estão
240 esses CAPS AD que estão sendo noticiados e outras tantas coisas que se ouve por aí.
241 Outra questão que trago é a respeito da força tarefa sobre TB. Não sei se estão vindo
242 informes com frequência para cá, mas quero agregar algo para a Força, que é o seguinte:
243 estamos numa discussão nacional e estadual sobre a questão das internações
244 compulsórias para pessoas que estão com TB e não estão se tratando espontaneamente.
245 O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul pediu que a Secretaria Estadual de
246 Saúde desse conta do que fazer com essas pessoas que, espontaneamente, não fazem o
247 seu tratamento. Internação judicial vocês imaginam o que seja. Então, existe um
248 movimento da Secretaria da Saúde para encontrar um espaço. Em princípio, foi acionado
249 o Hospital Vila Nova – e não é preciso repetir tudo o que se sabe a respeito do Vila Nova –
250 para construir uma ala onde essas pessoas que não estão fazendo tratamento sejam

251 internadas ou fechadas ou sei lá o quê. Não sei como vou dizer. Trago isso porque houve
252 um Seminário de Direitos Humanos e TB, que aconteceu em Brasília, na segunda e terça,
253 onde está se discutindo isso em nível nacional. O Ministério da Saúde, provavelmente, vai
254 dar orientação para os estados e municípios porque se sabe que há pessoas com
255 tuberculose multirresistente que estão no convívio social e que não conseguem, por uma
256 série de razões, sociais, familiares, emocionais e individuais, fazer seu tratamento e estão
257 infectando outras. Agora, dentro do que se está discutindo, dentro das resoluções que
258 podem sair, elas sempre dizem que essa pessoa seja internada após serem esgotadas
259 todas as possibilidades possíveis de tratamento. Então, como isso é muito subjetivo, todas
260 as possibilidades, ficamos imaginando que, talvez, os usuários do GAPA, que são
261 pessoas mais vulneráveis, com mais dificuldade de fazer o tratamento sejam as primeiras
262 a serem internadas compulsoriamente. É uma discussão importante, entendemos que é
263 uma questão de saúde pública, mas que tem que ser discutida e pensada já que temos
264 graves índices de tuberculose no Rio Grande do Sul, principalmente em Porto Alegre. E
265 muito triste sair Brasil a fora discutindo TB e ver que Porto Alegre sempre está nos índices
266 de maior incidência. **O SR. OSCAR PANIZ (CDS Centro):** É sobre o grupo da força tarefa.
267 O grupo está se reunindo, a Dr^a Elaine voltou a ser Coordenadora da Pneumo e,
268 possivelmente, esse documento em 15 dias deverá estar pronto. É uma proposta para
269 atacar esse problema e vai ser apresentada aqui. **A SRA. IONE TEREZINHA NICHELE**
270 **(CDS Noroeste):** Quero perguntar sobre o convênio de saúde do Mãe de Deus, que
271 avaliamos aqui e tinha um prazo para voltar, mas não veio mais. (Várias manifestações do
272 Plenário) Na nossa última plenária tivemos a informação de que o Banco de Olhos de
273 Porto Alegre não está mais atendendo cirurgias pelo SUS, atende somente a emergência
274 das 8 as 18 horas, e o SUS ele vai atender em hospitais do Interior do Estado, que não sei
275 bem onde. Gostaria de saber da veracidade ou não dessa informação. Essa informação
276 me foi passada por um profissional da área da saúde. **A SRA. ÂNGELA (Gerente**
277 **Distrital da Região Norte/Eixo/Baltazar)** Quero complementar as informações trazidas
278 pela Angélica. A respeito do terreno da UBS Assis Brasil, numa reunião que foi feita na
279 própria Assis Brasil com o Conselho Local e Distrital, ficou decidido que a Associação de
280 Moradores, para ceder o terreno, faria uma reunião com seus associados a fim de realizar
281 um plebiscito, um levantamento para saber se eles têm interesse em ceder o terreno para
282 a saúde para que fosse construída ali a nova UBS Assis Brasil. Esse documento que seria
283 feito com os associados, nós encaminharíamos ao Gabinete e, se fosse necessária
284 alguma contrapartida da parte deles, o Gabinete se faria presente e conversaria com o
285 Presidente da Associação de Moradores. A reunião foi na segunda-feira à noite, hoje vou
286 receber o relato da reunião e vou passar para o Gabinete, pois parece que há algum
287 interesse numa contrapartida para ceder o terreno e, também, em abolir a dívida de IPTU
288 que existe há muitos anos, daquela associação. Quero aproveitar para dar um informe
289 sobre o Conselho Distrital da Norte. Estão abertas as inscrições para as novas chapas. O
290 prazo é até o dia 26 de setembro. A eleição ocorrerá no início de outubro. **A SRA. MARIA**
291 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
292 Quero lembrar que o edital para eleição tem que vir para o Conselho. **A SRA. ANA LÚCIA**
293 **(Gerente Distrital Noroeste/Humaitá/Navegantes/Ilhas):** O Seu Nei falou sobre a
294 questão da odonto na Farrapos. A UBS Farrapos tem duas cadeiras para dentistas e tem
295 dois dentistas. Essas duas cadeiras foram condenadas pela ODONTOTEC e nós, da
296 Gerência, imediatamente acionamos o Centro de Saúde Navegantes que nos emprestou
297 uma cadeira, no próprio Centro de Saúde, e a população tinha que se deslocar até lá para
298 ser atendida. Na semana seguinte, a dentista da UBS ADRA, a Dra. Andréa, foi até à
299 ADRA, que é uma associação comunitária do bairro e que dispõe de uma cadeira para um
300 trabalho voluntário. Eles emprestaram o consultório voluntário, da associação comunitária

301 e, assim, os nossos dois dentistas estão atendendo na ADRA. Não é a melhor situação,
302 mas é melhor do que as pessoas terem que se deslocar até o Navegantes. Basta dar a
303 volta no Posto que se chega na ADRA. É uma situação provisória, a compra dos
304 equipamentos novos já está sendo providenciada. Vocês sabem que o processo de
305 compra não é tão rápido como gostaríamos que fosse, no entanto, a população em
306 nenhum momento deixou de ser atendida. (Aparte do Sr. Nei Carvalho fora do microfone)
307 Seu Nei, esse dentista só atende às sextas-feiras pela manhã; de segunda a quinta pela
308 manhã e à tarde e nas sextas-feiras à tarde os nossos dentistas estão atendendo na
309 ADRA. (Conselheira que não se identificou pergunta qual o horário de contratação, se o
310 dentista trabalha só um turno) Não, o dentista da Associação trabalha um turno na
311 semana. Então, nesse dia que ele atende os nossos dentistas estão fazendo atividades
312 dentro da própria unidade. (Manifestação do Conselheiro Nei Carvalho fora do microfone)
313 **O SR. MARCELO BÓRIO (Secretário Adjunto da Saúde):** Desculpem-me pelo atraso,
314 mas estava numa reunião com o Dr. Beltrame, do Ministério da Saúde. Ele estava em
315 Porto Alegre e aproveitamos o ensejo. A reunião iniciou às 17 horas e se estendeu um
316 pouco. Temos um pregão marcado para o dia 17 de setembro, para a compra de
317 equipamentos odontológicos. Quando assumimos a Secretaria, solicitamos que todos os
318 equipamentos que estivessem condenados por danos ou mesmo pelo prazo de vida útil
319 fossem repostos. Então, se tudo der certo, temos um prazo para que isto aconteça e, até o
320 final do ano, deveremos estar recebendo esses equipamentos. A questão que o Vieira
321 colocou sobre a mudança da distribuição de fichas eu não sabia, vou conversar com o
322 Casartelli e com a Gerência Distrital e tentar encaminhar. Quanto à questão do SAMU,
323 havia uma questão, mas foi retirada, no entanto, creio que já está prevista alguma coisa
324 para reequipar o Posto. Quanto à questão do Banco de Olhos, não sei de onde saiu a
325 informação que foi relatada. Fechamos a contratualização deles há pouco, não faz nem
326 trinta dias e, inclusive, foi ampliado o convênio SUS com eles. Acho que não cabe, mas de
327 qualquer maneira vou verificar. O contrato, com o Banco de Olhos, aqui, não pode ser
328 realizado em outro hospital, principalmente do Interior, porque não seria um contrato de
329 Porto Alegre. Inclusive, a justificativa do aumento do teto se deu porque em situações em
330 que outros hospitais não davam a resolutividade e o problema acabava caindo no Banco
331 de Olhos. O contrato, depois de estabelecido, vai ter que passar pela comissão de
332 contratualização e tudo mais. Foi feita uma primeira minuta por intermédio da qual foi
333 ampliado o contrato. **O SR. HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA (Conselho Distrital de**
334 **Saúde Restinga):** Boa-noite a todos. O primeiro informe é que segunda-feira fizemos uma
335 reunião com o Comandante da 1ª Companhia do 21 BP da Brigada Militar sobre a
336 situação de roubo ou furtos, como queiram chamar, nas Unidades de Saúde na Restinga.
337 Identificamos que em duas Unidades acontecem frequentemente roubos ou furtos, como
338 queiram chamar, que é na UBS Restinga e no PSF 5ª Unidade. Estas duas são as que
339 mais se destacam. E uma das questões, na verdade, é a falta de segurança na própria
340 Unidade. São roubos ou furtos, porque os *pedreiras*, os drogados, vão lá roubar e
341 arrombam a Unidade levando panela, computador. A Coordenadora Mauren não sabe
342 mais o que fazer. Então, esta é uma situação. Conversamos com o Comandante do 21
343 para que fosse feita uma ronda mais efetiva da Brigada e da Guarda Municipal, porque
344 está demais naquela Unidade. Outra coisa que eu informei ao Comandante, o Vieira
345 estava junto, é que enviamos em 2009 a colocação de câmeras de vigilância e cerca
346 elétrica nas nossas Unidades e até agora não tivemos resposta da Secretaria. O
347 conselheiro chama o Comandante da Brigada para resolver um problema que já foi
348 encaminhado há mais de oito meses. Marcelo, eu gostaria que tu anotasses este número
349 aqui para nós, porque é um expediente único: 001058861076. Ele é de 2007. Ele trata do
350 PSF Castelo. Está aqui a Carmem que representa a gerência. Recebemos, via e-mail, que

351 o Comandante dos Bombeiros de Porto Alegre quer que o Secretário de Saúde vá lá
352 conversar com ele para fazer a cedência do terreno. O expediente está aqui na Secretaria
353 faz 23 dias. Eu fiz a diligência em cima do expediente e coloquei todas as orientações. A
354 porta no Corpo dos Bombeiros está aberta, o contrato está pronto, mas depende do
355 Secretário, porque foge da alçada do conselheiro. Outra coisa é que eu gostaria que tu
356 anotasses o número deste processo também, aliás, não é processo, mas expediente
357 único: 00102013009.10. Este já é mais novo. Ele é de 15 de abril de 2009 e foi
358 encaminhado para a Secretaria para saber aonde foi parar o Centro de Emergência
359 Odontológico da Restinga/Extremo Sul. Agora ouvi falar que está saindo um pregão
360 eletrônico, vão comprar várias cadeiras. A Restinga/Extremo Sul tinha direito a dez
361 cadeiras que foram espalhadas pela Rede. Eu acho que agora que vem o pregão resolve
362 o problema da Rede e pode dar continuidade no processo do CEO da Restinga. Muito
363 obrigado. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
364 **Municipal de Saúde):** Antes de entrarmos na nossa pauta quero trazer uma informação
365 para ciência dos conselheiros. Recebemos, por parte do Dep. Marckezan Junior, uma
366 proposta, um Projeto de Lei a ser analisado pelo Conselho que trata de um incentivo à
367 Saúde nos moldes do que há de incentivo à Cultura. O Conselho, então, entendeu que
368 deveria constituir um Grupo de Trabalho que fosse um pouco mais amplo, porque este é
369 um projeto de lei no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul. Portanto, procuramos o
370 Conselho Estadual de Saúde e, a partir disso, constituímos um Grupo de Trabalho, junto
371 com o Conselho Estadual de Saúde, e fizemos uma reunião aqui no Conselho Municipal
372 de Saúde e as demais foram no Conselho Estadual de Saúde, sendo que duas delas
373 contaram com a presença do Dep. Marckezan Júnior. Depois destas duas reuniões com o
374 deputado, fizemos nesta semana a última reunião, que foi um pouco mais ampliada, do
375 Conselho Estadual a fim de poder estabelecer uma posição com relação ao Projeto de Lei
376 e para poder subsidiar os conselheiros, tanto do Conselho Municipal de Saúde quanto do
377 Conselho Estadual de Saúde para que se manifestem a respeito. Hoje chegou por e-mail o
378 resultado do debate que nós fizemos. Eu vou fazer a leitura para podermos tomar uma
379 posição. (Lê) *“O Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul recebeu do Gabinete*
380 *do Dep. Nelson Marckezan Júnior Projeto de Lei de incentivo à Saúde nº 336/2009, de sua*
381 *autoria, que propõe à empresas incentivadoras que ao invés de recolher o ICMS, poderão*
382 *destinar parte de seus impostos a Projetos focados em saúde básica e a atendimentos*
383 *especializados. O Deputado compareceu por duas oportunidades neste Colegiado*
384 *juntamente com sua assessoria técnica a fim de explicar o projeto aos conselheiros de*
385 *Saúde. Foi realizada reunião entre os conselheiros de Saúde tanto do Conselho Estadual*
386 *quanto do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, a convite, para discutir acerca*
387 *dos termos aduzidos no referido Projeto de Lei e ao final expor manifestação em reunião*
388 *aprazada para 1º de setembro do corrente. Aberto os debates, representantes de todos os*
389 *segmentos se manifestaram sendo extraídas as seguintes conclusões: ao controle social*
390 *do SUS cabe a luta pela fiscalização do cumprimento da legislação da saúde vigente,*
391 *notadamente quanto ao cumprimento da Emenda Constitucional nº 29, que prevê a*
392 *destinação de 12% da receita líquida do Estado às Ações de serviço público de saúde.*
393 *Com a atualização do incentivo fiscal haveria diminuição da receita líquida do Estado o*
394 *que invariavelmente diminuiria também os valores repassados pelo Fundo de Participação*
395 *dos municípios. A Lei de Incentivo não prevê acréscimo de receita, ou seja, não agrega*
396 *valor novo, tão somente impõe uma forma diferenciada de gerenciamento da receita. O*
397 *Projeto não define o percentual máximo de incentivo que poderá ser utilizado, o que*
398 *poderá ensejar a diminuição dos recursos destinados e gerenciados pela Secretaria*
399 *Estadual da Saúde prejudicando o cumprimento das suas atribuições legais. O Projeto de*
400 *Lei não prevê forma de contratação de Recursos Humanos o que ensejaria um incentivo à*

401 precarização nas relações de trabalho. Não há disposição expressa no Projeto de Lei de
402 quem apresenta o Projeto, se o contribuinte incentivador ou o município empreendedor. O
403 artigo 4º deveria dirimir tal questão, o que de fato não ocorre. Na legislação vigente, os
404 únicos órgãos deliberativos do SUS são os Conselhos de Saúde, em cada esfera de
405 governo, mas o PL cria novas instâncias de deliberação, quais sejam: cogeres e câmaras
406 técnicas que teriam em realidade a função de operacionalizar a execução dos serviços de
407 Saúde. Fala-se em paridade na composição da Câmara Técnica, mas esta paridade
408 prevista afronta a lei 8142/90 e a Resolução 333/2003 do Conselho Nacional de Saúde.
409 Diante dos problemas apresentados ressalta-se que o CES entende que, primeiramente,
410 deve haver uma conscientização da gestão pública quanto ao cumprimento da legislação
411 que já existe e qualquer tipo de projeto de lei que não agrega receita nova na saúde
412 pública perderia seu objetivo de fomentar o aperfeiçoamento do atendimento do SUS à
413 população. Neste sentido, o CES manifesta entendimento desfavorável ao Projeto de Lei
414 apresentado. Contudo, apresentamos manifesta satisfação pelo respeito demonstrado
415 pelo Dep. Nelson Marckezan Júnior ao controle social do SUS deste Estado na iniciativa
416 de discutir este Projeto de Lei com os segmentos sociais que formam este Colegiado, bem
417 como por ter oportunizado a remessa de sugestões, iniciativa que deveria ser adotada por
418 todos os parlamentares deste País o que contribuiria em muito com a qualidade e
419 efetividade do processo legislativo”. Assina o Conselho Estadual do Rio Grande do Sul e,
420 se todos concordarem, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Este documento
421 vai ter algumas modificações, não no seu conteúdo, mas na forma. Para quem tiver
422 algumas contribuições, estaremos fechando amanhã. É isso. (Manifestação inaudível, fora
423 do microfone) **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
424 **Conselho Municipal de Saúde):** É que ele chegou depois, ele não viu a apresentação.
425 Com relação ao que foi lido, está tudo ok? Todos os conselheiros entenderam com relação
426 ao Projeto de Lei? Como não houve manifestação, vou considerar que o Conselho
427 concorda com este documento. Se possível, vamos distribuir para todos. **A SRA.**
428 **ÂNGELA (Gerente Distrital Norte/Eixo Baltazar):** Bem, a UBS Santa Rosa sofria
429 problemas de alagamento e no ano passado ela sofreu uma grande reforma. Até foi
430 fechada entre o Natal e o Ano Novo, por cerca de uma semana, para ser feita toda uma
431 reforma estrutural, assim como para infiltrações que havia e vários problemas que
432 existiam, então, foi uma grande reforma. A partir desta reforma, que eu saiba, este ano
433 não tiveram alagamentos com chuva. Agora que começou o alagamento que foi uma coisa
434 pontual devido à calha, como tu mesmo informaste, os galhos da árvore devem ter
435 entupido a calha e aconteceu isto. Mas a Unidade está toda reformada e foi entregue à
436 comunidade em janeiro deste ano com a reforma feita. Eu não entendi o que tu falaste da
437 reunião da Associação.(Manifestação inaudível, fora do microfone) Acontece que a gente
438 tinha combinado naquela reunião extraordinária, como eu já informei aqui antes, que a
439 Associação ia fazer uma reunião com os seus associados porque uns associados queriam
440 ceder e outros não. Então, tínhamos combinado que a Associação ia fazer um plebiscito
441 para saber se os associados queriam ceder ou não o terreno ou se queriam uma
442 contrapartida fora o cancelamento da dívida do IPTU. E a partir do que os associados
443 tirassem na Associação nós íamos encaminhar ao Gabinete para ver se eles querem
444 alguma outra contrapartida, porque o Gabinete é quem tem que fazer a contrapartida. **O**
445 **SR. MARCELO BÓSIÓ (Secretário Adjunto da Saúde):** Eu posso complementar. Na
446 verdade, na segunda-feira, à tarde, a comunidade veio aqui e conversou. Eu até tentei
447 identificar para onde vocês mandaram o e-mail, porque nós não tínhamos recebido.
448 Tínhamos uma agenda e não conseguimos comparecer. Então, quando vocês solicitam
449 isso, além de mandar o e-mail, peço que confirmem a presença previamente. Quando
450 conversamos naquela tarde foi que fiquei sabendo que ia ter a reunião e não havia como a

451 gente participar. De qualquer maneira, tinha vindo uma solicitação por e-mail há mais
452 tempo, há 20 dias onde respondemos confirmando que a Secretaria Municipal de Saúde
453 tinha interesse na utilização do terreno para a construção da nova Unidade Assis Brasil.
454 Respondemos que tínhamos interesse. É que muitas vezes mandar o e-mail e cobrar a
455 presença pode não dar certo, por isso, peço que confirmem, porque, às vezes, por algum
456 motivo alguém não leu o e-mail. Então, temos que confirmar a presença. Não
457 conseguimos participar, segunda-feira à noite porque já tínhamos outra agenda. Eu não
458 tinha conhecimento e tentei identificar. E acho que as próprias pessoas da UBS ou de lá
459 também nos representam, tanto é que já havíamos nos manifestado que tínhamos
460 interesse no terreno. E continuamos tendo interesse no terreno. **A SRA. MARIA LETÍCIA**
461 **DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Temos
462 mais duas pessoas inscritas que são a Eliana e o seu Paulo. Estão encerradas as
463 inscrições para os informes, porque já atingimos o nosso tempo. **A SRA. ELIANE**
464 **CARVALHO:** Preciso esclarecer que a reunião em questão, que foi mencionada pela
465 nossa gerência, a primeira reunião, aconteceu há 45 dias. A reunião do dia 30, que
466 ocorreu nesta segunda-feira à noite foi enviado e-mail para o seu endereço, com cópia
467 para a Ana Tereza, isso há mais de trinta dias, e aguardávamos alguma resposta no
468 sentido de que iriam participar, ou não. Bem, então fizemos contato com a Sra. Ana
469 Tereza, por telefone, que já não sabia mais de que assunto se tratava e esclarecemos
470 sobre a importância de a Secretaria estar presente, porque era a segunda reunião que
471 ocorria para definir a questão da doação do terreno, e que se a Secretaria não estivesse
472 nós, trabalhadores, também não iríamos, porque a população estava fazendo perguntas e
473 propostas de contrapartida e nós não tínhamos condições de assumir qualquer
474 compromisso com a comunidade, embora o arquiteto Luciano tenha dito – porque
475 tínhamos dito a ele da importância de se apresentar uma minuta de proposta em relação
476 ao terreno – que não, que ele estava muito sem tempo, e que nós, como servidores
477 públicos, poderíamos ir. Muito bem, telefonamos e a Secretaria, o Gabinete confirmou a
478 presença, dizendo que sim, que podíamos ficar tranquilos que a Secretaria estaria
479 presente, e nós ficamos lá esperando e ninguém apareceu, não deram satisfação, coisa
480 nenhuma. Agora, sabemos que a Secretaria está com outros planos, e querem colocar a
481 Assis Brasil ali onde antes era o primeiro terreno que havíamos pleiteado, que até foi o
482 Vieira que havia apresentado, e foi dito que não poderia servir porque seria um terreno da
483 PETROBRAS a ser usado para a duplicação da via do Porto Seco. Agora, parece que a
484 Nazaré vai para lá. Então, passamos vergonha perante a população, passamos
485 constrangimentos e acho que não precisamos passar por isso. **O SR. PAULO GOULART**
486 **DOS SANTOS (CDS Noroeste):** Proponho que seja reativada a comissão de
487 contratualização, que foi convocada aqui, pois fizemos uma reunião e nunca mais houve
488 nada. Então, pediria que fosse reativada essa comissão, para que possamos dar mais
489 transparência para essa questão, porque parece que esqueceram. **A SRA. MARIA**
490 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
491 Ontem, no núcleo, recebemos o processo administrativo contendo alguns contratos de
492 alguns hospitais: o Espírita, a PUC, a Santa Casa, e Vila Nova, e me pareceu, pela leitura,
493 que foi o contrato relativo ao processo do Estado, e recebemos também o cronograma do
494 processo de contratualização das reuniões para o terceiro trimestre. O núcleo encaminhou
495 uma parte para a SETEC, e outra parte para reativarmos a comissão de contratualização,
496 mas ainda não recebemos todos os contratos. **O SR. MARCELO BÓRIO (Secretário**
497 **Adjunto da Saúde): Eliane:** Ultimamente há muitas informações, um fala, outro fala e
498 vamos ter que, de alguma maneira, quando propomos alguma coisa, essas questões não
499 podem sair como sendo informações oficiais. O interessa da Assis Brasil permanece e
500 estamos aguardando um posicionamento da associação de moradores. A Maria Tereza

501 estava em férias, voltou recentemente, não faz uma semana que ela voltou, e vou
502 confirmar para ver quem confirmou a presença nessa reunião. A unidade de saúde e os
503 seus trabalhadores também são representantes da Secretaria. Se há trinta dias, ou há
504 quarenta e cinco dias foi enviado um e-mail poderiam ter telefonado para conversar
505 comigo, a Inês tem o número do meu celular, poderiam fazer contato com a Ângela para
506 que ela falasse comigo, há várias formas de comunicação, não fiquei incomunicável.
507 Também temos de ter o entendimento de que no gabinete temos sobrecarga de trabalho,
508 todos os funcionários estão com sobrecarga de trabalho, o que acontece em vários locais
509 da Secretaria, e temos de ter um pouco de apoio para podermos trabalhar. Mas, não
510 podemos vir na reunião e dizer que mandamos e-mail, confirmamos e ficamos com “cara
511 de bobo”. Nós estamos aqui para auxiliar, e temos tentado participar ao máximo das
512 discussões, e pedimos um pouco de colaboração. Porque, da mesma forma em que há
513 sobrecarga em vários locais, na grande maioria dos locais de trabalho da Secretaria, o
514 Gabinete também está assim. Não centralizamos as discussões, temos tentado
515 acompanhar e participar de todas as discussões, o que às vezes não é fácil, pelo volume
516 de trabalho que temos. Então, pedimos a colaboração para encontramos maneiras de nos
517 ajudarmos mutuamente para conseguirmos resolver os problemas, sem passar por
518 constrangimentos com os funcionários, como foi relatado, e nem os representantes da
519 Secretaria, ou do Gabinete, perante esse Conselho. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
520 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Passamos ao
521 nosso ponto de pauta, que é **O Planejamento Urbano em Porto Alegre e a sua Relação**
522 **com os Serviços de Saúde.** Para essa pauta convidamos o Sr. Secretário Municipal de
523 Planejamento Urbano e a representante para essas questões, do Gabinete do Prefeito.
524 Tivemos a resposta do Secretário dando conta de que não viria, mas que enviaria um
525 representante, que não sei se está no plenário, acho que não. (Pausa.) É a resposta da
526 representante do Gabinete do Prefeito é de que não viria. Essa pauta tem sido trazida por
527 diversas formas e maneiras ao Conselho Municipal de Saúde, na medida em que a cidade
528 cresce, os grandes projetos de habitação têm crescido na cidade, mas os serviços de
529 saúde não estão sendo planejados na mesma dimensão. Então, o nosso Conselheiro
530 Heverson é que vai fazer a apresentação do projeto que foi apresentado no Conselho de
531 Planejamento. Quero também informar que participo do Fórum de Conselhos do
532 Município, e neste fórum, que reúne em torno de 24 conselhos, a pauta de hoje foi
533 justamente esse tema. Depois vou passar algumas informações, porque está sendo
534 preparada uma reunião, que inicialmente estava prevista para o dia 18 de agosto e foi
535 cancelada em função do jogo final da Libertadores, então a próxima data prevista é o dia 7
536 de outubro, a princípio no auditório da Secretaria de Administração, quando teremos
537 reunião plenária desse conselho, e deveremos nos organizar para ter uma representação
538 desse conselho nessa reunião. Passo a palavra para o Heverson fazer a apresentação. **O**
539 **SR. HEVERSON VILAR DA CUNHA (CDS Restinga):** Boa noite. Todos vocês devem
540 saber que o Governo Federal instituiu o programa Minha Casa/Minha Vida, onde os
541 municípios que tivessem interesse de participar do programa deveriam se cadastrar. Porto
542 Alegre fez a sua parte: foi lá e se cadastrou com alguns projetos. No total são 103 projetos
543 para Porto Alegre, com construções de moradias para a faixa salarial de até três salários-
544 mínimos, depois de quatro seis, e até dez salários-mínimos. Então, há a conversa de que
545 o programa Minha Casa/Minha Vida é para pobre. Mas, na verdade não é isso: é mais
546 uma linha de financiamento habitacional do Governo Federal para quem tem condições de
547 contratar com a Caixa Econômica. Dez salários é em torno de seis, sete mil reais. Quero
548 registrar a presença da Dalcina, conselheira representante da Restinga/Extremo Sul no
549 Conselho do Plano Diretor, e o Vieira que representa o Conselho de Saúde no COMAM
550 também é nosso delegado lá, então ficamos sabendo de muitas coisas, porque nos

551 distribuimos entre os vários conselhos da cidade para tentar captar essas idéias que estão
552 acontecendo. Então, vamos fazer a apresentação: *(Faz a apresentação com o auxílio do*
553 *data-show).* *(Após a apresentação do Conselheiro Heverson Cunha).* **A SRA. MARIA**
554 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
555 Obrigada Heverson. A informação que recebi na reunião de que participei hoje é que são
556 trinta e cinco áreas que vão receber o projeto Minha Casa/Minha Vida, e que esse
557 processo é precedido de uma audiência pública. Fui informada sobre isso, de que precisa
558 ser precedido de audiência pública, e que as audiências públicas estão sendo esvaziadas.
559 Então, o que é preciso é a mobilização da comunidade. Faço a sugestão de que o
560 Conselho Municipal de Saúde possa passar aos demais conselhos a sua forma de
561 mobilização, e vamos tentar discutir aqui a forma como vamos nos movimentar diante
562 disso que está projetado para acontecer. Abrimos as inscrições para os questionamentos.
563 (Pausa.) O primeiro inscrito é o Vieira. **O SR. JOSÉ CARLOS VIEIRA (CDS Extremo**
564 **Sul):** Discutimos muito esse projeto no Conselho do Plano Diretor e no COMAM. Muitos
565 projetos passam por debaixo dos panos e não para nós discutirmos. Brigo muito com o
566 Secretário Professor Garcia porque sempre se pede muita praça. É praça e praça, o
567 restante não é colocado. Já discutimos essas questões de planejamento há muito tempo
568 na região. Quando o Dr. Eliseu fez o levantamento, quando sentamos e discutimos com
569 ele, essa UPA que agora está vindo para cá antes já havia até um documento, e tenho o
570 papel escrito dizendo para onde ela ia. E esse papel não foi discutido no Conselho.
571 Inclusive lá para o Lajeado está gravado o dinheiro naquele papel, de 350 mil reais, e
572 temos de rever isso para discutir na região. Tenho sofrido várias críticas porque quando
573 estou tentando levar essa UPA para a nossa região, inclusive propondo medidas
574 compensatórias para esses condomínios, os caras não se preocupam com a população
575 que vai para lá, querem colocar no Parque Belém, onde não temos ônibus, não temos
576 lotação, não temos nada para lá. Inclusive o hospital da Restinga já vai estrangulado para
577 lá, e quando for inaugurado com 90 leitos já podem colocar 300 leitos, isso para
578 maternidade. Não temos segurança, não temos transporte, não temos nada e
579 simplesmente estão pegando a população e atirando na nossa região. Há dias que não
580 consigo dormir preocupado, outros deitam a cabeça no travesseiro, dormem e roncam e
581 não se preocupam com essas coisas. Na zona norte, Marcelo, quando eu fiz esse
582 levantamento com o Heverson, dessa área lá, eu fui lá com a Eliane e disse: “essa área é
583 do DEMHAB”. O Governo foi lá na reunião para mentir, dizendo que seria uma duplicação,
584 e não era duplicação. E sabem o que é que nos ofereceram? A antiga delegacia, aquele
585 prédio é da Prefeitura, e está lá para fazer o posto de saúde, eu fui lá e está lá no
586 DEMHAB, é só a Secretaria ir lá, é a antiga delegacia, é só atravessar para o outro lado e
587 o prédio é da Secretaria, pode-se fazer o posto lá. **A SRA. MARIA INÊS AZAMBUJA**
588 **(Professora da Faculdade de Medicina da UFRGS):** Venho aqui a convite do Roger,
589 porque estamos, na Faculdade, montando um grupo para discutir saúde urbana. Quero
590 cumprimentar o Heverson pela apresentação que fez e dizer que estou absolutamente
591 chocada com o que vi; fiquei horrorizada. Isso aqui já está aprovado? Já está
592 acontecendo? **O SR. HEVERSON VILAR DA CUNHA (CDS Restinga):** Está em fase de
593 aprovação. **A SRA. MARIA INÊS AZAMBUJA (Professora da Faculdade de Medicina**
594 **da UFRGS):** Temos discutido no nosso grupo que saúde não se faz apenas com serviços
595 de saúde. Saúde é também habitação, emprego, renda, educação, segurança, transporte.
596 E não estou vendo nada disso. Nessa oportunidade, a Cidade deveria fazer a
597 transformação na vida das pessoas com qualidade. E o que estamos vendo é que – para
598 quem viu – é o mesmo que o filme Cidade de Deus, onde há num lugar sem estrutura
599 nenhuma um monte de gente. E não adianta somente o posto de saúde. Onde é que
600 essas pessoas vão trabalhar? De onde vai vir a renda dessas pessoas? Onde é que os

601 adolescentes vão ter o seu lazer? Onde estão as escolas técnicas? As universidades?
602 Não estamos querendo outra vida? Estou horrorizada com o que vi aqui, e isso não se
603 resolve somente com posto de saúde. Tem que haver outras exigências da população,
604 porque isso é uma coisa muito assustadora. Assim, desta forma, vamos ter uma Cidade
605 muito mais violenta do que a que temos hoje. **O SR. OLIR CITOLIN (CDS Leste):** O que
606 me preocupa, quando vejo essas obras gigantescas acontecerem, todos os dias, são os
607 reassentamentos. Há quinze ou vinte dias foi falado sobre o Chocolatão, que está indo
608 para a Protásio Alves. As maloquinhas estão quase prontas. Se eu ganhar na mega-sena
609 de sábado vou comprar todas. Vocês podem ter certeza que vou comprar todas, e esse
610 povo vai todo para o Centro novamente, porque lá eles vão viver, vão ter comida, esmola,
611 isso e aquilo, e lá na Protásio não vai ter nada disso. Esses reassentamentos têm que ser
612 bem pensados tem que ter toda a infraestrutura para os nossos irmãos. Lá na Maria da
613 Conceição estamos há trinta anos, com o falecido Manuel, com o Amâncio, o Campão,
614 lutando pela urbanização daquela vila e não conseguimos nada até hoje. São mais de
615 trinta mil pessoas morando lá. E esses nossos irmãos, indo para essas verticalizações,
616 vão voltar todos para o Centro, porque vão vender, como venderam os nossos irmãos que
617 saíram da Vila Jardim, lá no Carrefour, onde venderam e voltaram todos para o beco de
618 onde saíram porque não estão preparados para viver dentro de uma gaiola, de um
619 presídio, porque para mim apartamento é sinônimo de presídio. Já vivi em apartamento,
620 mas prefiro viver na Vila Maria da Conceição, que é um paraíso, onde não se precisa
621 fechar a casa, não tem ladrão. Tem ladrão na Maria da Conceição? Não tem, ninguém
622 mexe em ninguém. Por quê? Porque está bem organizada, e vocês sabem por quem, não
623 preciso dizer que é pela polícia. Então, as secretarias tem que dar toda infraestrutura para
624 esse povo que vai morar lá, nos reassentamentos, pois do contrário eles vão voltar todos
625 para o Centro de novo. Na Princesa Isabel quanto está pagando por aqueles
626 apartamentos? Pagam 26 “pilas”. É o nosso dinheiro sendo mal usado, mal aplicado. **A**
627 **SRA. LORI (Gerente Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal):** Acho que a apresentação feita foi
628 excelente, mas me preocupa porque a Região Glória/Cruzeiro/Cristal quase não apareceu
629 e ali há condomínios irregulares. A gente vai pela Afonso Lourenço Mariante e vê, todos
630 os dias, que há casinhas saindo do meio do mato e há placas de cooperativas não sei das
631 quantas, com apoio de vereadores. Um dia desses fui até lá para ver o nome desses
632 vereadores, mas a placa já havia caído e o vento levou. Todo o Belém Velho está tomado
633 de casas e não há nenhum projeto regular, o Plano Diretor não está pensando naquela
634 área. Então, toda aquela parte da Mariante, Sertão 1, Sertão 2, até encostar-se àqueles
635 condomínios do Partenon, estão aparecendo casas e me disseram que são irregulares. Na
636 Região da Glória, da Cruzeiro, do Belém Velho os prédios estão crescendo cada dia mais.
637 Acho que é preciso pautar essa questão das vilas irregulares porque quem ocupa esses
638 espaços são os mais carentes e não estamos dando conta dessa demanda. **O SR.**
639 **CARLOS EUGÊNIO COLVARA (UAMPA):** Realmente, como falou a Professora, a
640 questão não é só a saúde; saneamento, moradia, tudo isso é importante. Estou a pouco
641 no Conselho e não sei, realmente, até que ponto e como se pode fazer alguma coisa. Não
642 adianta chegarmos aqui e ficarmos colocando defeito, temos que fazer alguma coisa para
643 que esta situação seja sanada. Estive fazendo cálculos aqui, e quando aparece 141ha, dá
644 71 metros quadrados para cada habitante; quando aparece 280ha, dá 35 metros
645 quadrados. Realmente, o problema é sério sob todos os pontos de vista: segurança, lazer,
646 saúde, etc. Mas a pergunta é: como fazer? Eu não sei o que fazer, mas temos que
647 começar a pensar nisto. Os investimentos estão aí e isso vai acontecer. Como podemos
648 minimizar isso? Eu não tenho a solução, mas temos que discutir e ver o que é possível
649 fazer. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal de**
650 **Saúde):** Eu me inscrevi para fazer coro porque fiquei apavorada com isso. Estou achando

651 que moro num lugar que, daqui a pouco, não vai mais existir. A nossa Cidade, daqui a uns
652 três ou quatro anos não vai mais ser a mesma Cidade. De onde vem tanta gente? Eu fiz
653 esta pergunta para o Heverson. Estão diminuindo a cada ano os nascimentos em Porto
654 Alegre, portanto, o crescimento natural da Cidade está diminuindo. As pessoas estão
655 vivendo mais tempo. De onde vem tanta gente? Não há controle de quem vai morar
656 nesses lugares? A Região Metropolitana que já ocupa a Cidade para trabalhar é que está
657 vindo morar em Porto Alegre? Não sei! Fico com a impressão de que Porto Alegre vai
658 explodir. O que pode ser feito eu não sei, mas acho que a saúde puxou esse assunto,
659 puxou a preocupação, puxou a discussão, pelo menos diante de um fórum que representa
660 pessoas que militam em outras áreas. Acho que vamos ter que fazer barulho vamos ter
661 que fazer escândalo a respeito disso porque para mim isso é um escândalo. Acho que de
662 alguma forma vamos ter que nos reunir, fazer um congresso da Cidade, chamar os outros
663 conselhos, chamar esse fórum que está se organizando porque assim não é possível, a
664 Cidade já está quase destruída. **A SRA. DALCINA (Conselho Municipal de**
665 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental):** Boa noite a todos e a todas. Heloísa, tem
666 solução, se nós quisermos tem solução. Se nós deixarmos para este governo ou para
667 qualquer outro que vier, nós vamos continuar brigando para levar um postinho para lá. A
668 solução é a Secretaria se fazer presente dentro da SPM, que é a Secretaria de
669 Planejamento Municipal, porque a SMED banca área para suas escolas, a SMED banca
670 as suas creches, a SMAM tem área para praças porque ela está lá dentro. Por que a
671 Secretaria da Saúde não está? Por que a Secretaria da Saúde não tem conselheiros lá?
672 Há muitos anos passados tinha, mas simplesmente retirou. De que forma a Secretaria vai
673 ter ciência desses projetos sem ter um conselheiro para trazer para cá? Ninguém toma
674 ciência disso. Se a Secretaria não tem interesse, quem vai ter? A comunidade é que sofre.
675 Quem vai para lá? Nem a Secretaria do Planejamento diz. São 50 mil novos habitantes na
676 região; uma região que eles alegam, pelo IBGE de 2000, que tem 50 mil pessoas, mas
677 que pelo levantamento feito pelo Hospital Moinhos de Ventos em 2009 são 130 mil
678 pessoas. Com mais 50 mil que vão ser colocadas lá, aquilo vai ficar maior do que muito
679 município do Interior do Estado e, aí, tem que estar aqui disputando com os outros bairros.
680 O maior número de habitações está na Restinga. Habitações para pessoas de baixa
681 renda, de zero a três salários-mínimos está na nossa Região, porque de seis salários para
682 cima tem no resto da Cidade, mas de zero a três tudo para a Zona Sul de Porto Alegre.
683 Obrigada. (Palmas) **O SR. HUMBERTO ESCORZA (Usuário):** Quero dizer que fiquei
684 estarecido com o que vi e que foi muito bem apresentado pelo Heverson, pois ele teve a
685 capacidade de distinguir aquilo que não existia no dia a dia. Muita coisa boa foi dita aqui,
686 se viu muita indignação. Eu vou aproveitar que moro na Glória para dizer que havia uma
687 vila chamada Caída do Céu, que ficava próxima ao campo do Grêmio e havia uma vila
688 chamada Santa Luzia, perto do cemitério. Sabem onde foi parar todo aquele povo? Na
689 chamada Restinga Velha! Para azar daquela gente, não havia nenhuma infraestrutura. A
690 Restinga, naquele tempo, não era o que é agora, não tinha acesso, e as pessoas viviam
691 na miséria e à margem de todo e qualquer processo social. Quando se fez a Planetário,
692 sob outro modo de governar, a necessidade de se construírem casas populares, houve um
693 grande grito dos vereadores, e até digo o nome, encabeçado pelo Dib. Eles perguntavam
694 como se construiriam casas populares num lugar onde poderia ser construído um
695 shopping, onde poderiam ser construídas tantas outras coisas com uma rentabilidade
696 menor. E aí, Sr. Secretário, o Conselho da Glória, a CLIS IV, junto com o então Vereador
697 Heriberto Back, fez uma movimentação, junto com o grande conselho da região, fizemos
698 um caixão de defunto, um boneco que simbolizava o Dib, com uma bengala na mão, para
699 mostrar a nossa indignação, pois queriam tirar aquele povo de lá. Mas o povo tem que
700 viver tem que comer, mas o que eles queriam era afastar dos olhos da sociedade aquelas

701 pessoas. Agora, o que acontece é que a verba da construção civil, muitos empresários
702 elegem esses vereadores por aí, que ficam ocupando cargos em secretarias; elegem
703 muitos secretários que andam por aí e elegem até deputados que estão por aí. E, se
704 receberam, estão dando em troca. A Sr^a Dalcina colocou muito bem, vamos berrar, berrar
705 para mostrar socialmente o que é esta coisa que está acontecendo. Ela me dizia: “-
706 Realmente, acho que vão trazer o Interior todo para cá”. E onde vão trabalhar, onde vão
707 comer? E o atendimento de saúde não é só postinho. Saúde é um saco sem fundo! Os
708 postos estão lotados, e estão tendo a coragem de dizer que o próprio o sistema dos
709 hospitais particulares está mal. Estão criando um pouco de vergonha, mas não sei se isto
710 basta. Acho que cabe gritar sim. A proposta, meu caro amigo da UAMPA, é o povo sair
711 para a rua e botar a boca no trombone contra toda e qualquer instituição que está nos
712 oprimindo. O Plano Diretor nem foi aprovado e já estão construindo...(ininteligível)
713 (Palmas) **O SR. MARCELO BÓSIÓ (Secretário Adjunto da Saúde):** Desde que
714 assumimos temos uma preocupação com esses novos loteamentos que estão surgindo.
715 Os gerentes já vinham nos procurando com a preocupação a respeito desses novos
716 empreendimentos, mas tínhamos dificuldade de participação nesses fóruns. No entanto,
717 hoje, temos assento em todos esses locais de decisão. São três turnos fixos de reunião
718 por semana. O Administrador vai ficar com a missão de participar de todas as reuniões e
719 repassar essas informações junto com os gerentes e demais pessoas da Secretaria. De
720 fato, há vários locais que já foram povoados e não temos espaço. Estamos disputando
721 migalhas de terrenos para podermos construir. A SMED e a SMAM estavam mais
722 organizadas e foram buscar seus espaços, mas a Saúde não tinha feito isso. A proposta
723 da Secretaria da Saúde é começar a colocar nesses empreendimentos não só terrenos,
724 mas que nos entreguem a unidade pronta, porque, do contrário, vamos ficar 20/30 anos
725 construindo unidades. A nossa proposta é fazer a discussão dos locais, não só o espaço,
726 mas ter a contrapartida de que sejam entregues equipamentos já construídos. Isto sem
727 contar as outras questões que envolvem e que não é só uma questão da unidade de
728 saúde em si, mas sim toda a repercussão que isso traz para a mobilidade urbana, como
729 se viu aqui, porque se vai fazer o deslocamento de pessoas para uma determinada região
730 e como temos uma concentração de atendimentos em saúde, de hospitais em outras
731 regiões da Cidade. Mas o que se tem buscado é que, pelo menos, se garanta parte desse
732 processo e que não se perca tanto tempo atrás de recursos para construção e nem que se
733 leve tanto tempo para construir. Já que vamos ter um passivo bem significativo, a própria
734 vontade das equipes é um problema real e concreto que vamos ter futuramente. Eu já
735 participei de reuniões, estamos nos fazendo presentes nesses fóruns e vamos colocar as
736 contrapartidas de maneira que se viabilize, pois do contrário não se consegue fazer. E nos
737 locais que já existem, tentar fazer uma discussão para que se possa reverter algumas
738 coisas, o que não é fácil, porque depois de a área já estar povoada... A construção civil
739 acaba pressionando não só o governo, mas a Câmara de Vereadores e aí muitas coisas
740 são aprovadas. Acho que temos que fazer a nossa parte, estarmos presente nesses
741 fóruns de decisão e colocarmos critérios nessas decisões como condição, pois se não for
742 assim não vamos conseguir dar o atendimento necessário. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
743 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
744 Encaminhamento. Nós já temos algumas ações de encaminhamento. Faltam cinco
745 minutos para as 21 horas. **O SR. HUMBERTO ESCORZA (Usuário):** Eu continuo dizendo
746 o seguinte: a gente ouvir as coisas, indignar-se, revoltar-se e não tomar uma posição não
747 dá em nada. O Heverson colocou uma coisa importante. O que quero dizer, Secretário
748 Marcelo, é o seguinte: ele perguntou se a Secretaria vai ter poder de aprovar ou não
749 aprovar. Eu queria que este Conselho respaldasse a Secretaria, sei lá qual é o termo que
750 se dá, mas é preciso que ela tenha o poder, o direito de realmente intervir na discussão e

751 ter o poder de aprovação em certas discussões, lá. Uma coisa é o Secretário, que é um
752 cargo político, estar discutindo com quem o nomeou para ser secretário, outra coisa é
753 aquilo que eu digo, para que serve o controle social? São inteligentes os gestores?
754 Parece-me que estão sendo, estão dando evidência, os atuais gestores da Saúde, agora,
755 para serem respaldados pelo Conselho Municipal de Saúde. Isso deve ser levado não
756 como um desejo do Marcelo ou do Casartelli, mas do controle social. Isso exige que nas
757 decisões tomadas ele possa discutir com o grupo, com gerentes distritais e que sejam
758 acatadas e respeitadas por este nome que não me lembro qual é. **A SRA. INÊS**
759 **AZAMBUJA (Professora da UFRGS):** Eu também queria fazer uma sugestão. Acho que
760 a Universidade tem muito conhecimento acumulado sobre experiências anteriores deste
761 tipo, que a gente sabia e não deram certo. Nos Estados Unidos, na década de 60, eles
762 fizeram isso, venderam enormes prédios, colocaram a população pobre e, anos depois,
763 eles tiveram que implodir os prédios devido à violência que se tornaram aqueles locais
764 pelas drogas e por tudo o que aconteceu ali. Então, existe conhecimento na Universidade
765 com relação a coisas que podem ser utilizadas para contestar este tipo de
766 encaminhamento. Eu acho isso uma coisa horrível! Estamos vendo que na nossa Cidade
767 estão acontecendo coisas que já se sabe historicamente que não funcionam. Nestes
768 bairros, as pessoas não conseguem se deslocar para trabalhar, porque não há transporte.
769 Onde é que estão os empregos locais? Como é que se montam somente residências e
770 não indústria local? Quer dizer, onde é que estas pessoas vão trabalhar? Vão viver do
771 quê? Todo mundo vai ganhar bolsa do governo? Penso que é preciso chamar pessoas da
772 Universidade para discutirem estas coisas, para trazerem as experiências que têm e as
773 críticas que existem em relação a isso, porque temos que questionar os vereadores, o
774 Prefeito, sei lá quem. É preciso perguntar como é que estão fazendo isso, se está provado
775 que não dá certo. Como é que a Caixa financia isso? Acho que estas coisas têm que ser
776 discutidas. **O SR. HUMBERTO ESCORZA (Usuário):** Acho que a Universidade já pode
777 tomar, neste momento, uma decisão. Levar para discussão, porque temos urgência para
778 que se aprove este debate para ser feito aqui dentro. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
779 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** A minha
780 proposta, pegando um pouco do que as pessoas manifestaram, é a seguinte: já que o
781 Conselho fez a discussão no primeiro momento, ou seja, anterior aos outros Conselhos,
782 penso que o Conselho Municipal de Saúde poderia fazer um documento que pudesse
783 contemplar as questões que foram trazidas aqui. E que este documento sirva de alerta
784 para todos os Conselhos, que possa chamar todos os Conselhos e a sociedade de uma
785 forma geral para um seminário a ser realizado no dia 7 de outubro com a pauta específica
786 de discutir esta AEIS. Então, temos todo este tempo para fazer a carta, este documento,
787 mobilizarmos as entidades e os conselhos para estarmos todos lá, no dia 7 de outubro.
788 Inclusive, é dia de Plenário do Conselho Municipal de Saúde. Eu acho que dada à
789 relevância e importância do tema, apontando para uma questão que é muito cara para
790 nós, que é a questão da intersectorialidade na discussão das questões da saúde, neste dia,
791 o Conselho Municipal de Saúde estará neste seminário. Portanto, a lista de presença do
792 Conselho estará no seminário. Esta é a minha proposta. No início da reunião
793 encaminhamos que neste dia é o prazo para o Plano Municipal de Saúde. Não importa!
794 Penso que neste dia fechamos a discussão do Plano, fica a data, mas apresentamos na
795 reunião subsequente do Conselho. Acho que este tema é muito importante, inclusive vai
796 respingar no próprio Plano. A reunião é na Secretaria da Administração onde já fizemos
797 outras plenárias, no auditório. Fica na Rua Siqueira Campos, 1300, 14º andar. Peço ao
798 Heverson e à Gringa para que nos ajudem a elaborar o documento. O horário será às 19
799 horas. Conselheiros, temos um mês. Certamente, vamos convocar a todos por e-mail, por
800 telefone, como fazemos para a reunião do Conselho. A minha proposta é esta: que se faça

801 a reunião, neste dia, lá. Então, todos estaremos participando deste Seminário que é um
802 Seminário que pretende discutir as AEIS em Porto Alegre. Como tem esta perspectiva
803 sobre as áreas de interesse social, acho que é interessante, pois foi o que o Heverson
804 apresentou aqui, agregando a esta proposta que o Humberto trouxe de colocar a
805 Secretaria como participante tanto da CAUGE quanto da CAADHAP. **O SR. MARCELO**
806 **BÓSIO (Secretário Adjunto da Saúde):** Participantes nós já somos. Acho que é uma
807 questão de reforçar o que o Humberto colocou. Na resolução do Conselho coloca-se a
808 questão da participação da Secretaria com poder de voz e veto aos projetos, porque hoje
809 temos participação. Temos participado e acompanhado as discussões. Mas com uma
810 resolução do Conselho a Secretaria Municipal de Saúde pode ter assento e poder para dar
811 parecer, manifestar-se e dizer, olha, a condição é esta! Então, penso que seria importante
812 que o Conselho aprovasse uma resolução. Se é do consenso de todos aprovamos hoje
813 isso. Mais do que a intenção do Marcelo, do Casartelli ou de quem quer que seja, que
814 possa ser uma questão do controle social em reforçar a importância do papel da
815 Secretaria e do próprio controle social nestas questões. Bem como, poder cobrar depois
816 porque fez ou não fez. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora**
817 **do Conselho Municipal de Saúde):** Vamos colocar em votação. Vou colocar a proposta
818 como um todo. A primeira questão é a participação no Seminário no dia 7 de outubro e a
819 elaboração de um documento que possa subsidiar e articular os demais conselhos e a
820 comunidade de uma forma geral e, além disso, propor ao Prefeito de Porto Alegre que a
821 Secretaria Municipal de Saúde tenha assento na CAUGE, no SETAP e no CAADHAP e
822 com o direito de emissão de parecer com relação a todos os projetos que forem
823 apresentados. Em votação. Os(as) conselheiros(as) que aprovam se manifestem
824 levantando o crachá. (Pausa.) **20 votos favoráveis.** Os (as) conselheiros(as) que não
825 aprovam se manifestem levantando o crachá. **Nenhum voto contrário.** (Pausa.)
826 **Abstenções? Nenhuma abstenção. APROVADA A PROPOSTA.** São 21 horas e seis
827 minutos. Declaro encerrada a reunião. Boa-noite a todos.

828

829

830 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA

831 PANIZ

832

833 Coordenadora do conselho Municipal de

834 Conselho

835 Saúde de Porto Alegre

836 Porto Alegre

837

838

839

840

OSCAR RISSIERI

Vice Coordenador do

Municipal de Saúde de